O GATO BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

ANO VI | Nº16 | CARNAVAL 93 | 100 GATOS

EDITORIAL

Olá amigos! Cá estou , pela primeira vez a festejar o carnaval.

Espero que acompanhem os amiguinhos da Escola Preparatória no desfile de Carnaval, que se realiza na terça-feira, dia 23. Vamos lá ver se os foliões conseguem atingir os objectivos e «educar» a multidão!..

Neste número ainda nao consegui ter o aspecto que idealizei, pois os computadores pregaram-me partidinhas de carnaval. Até quase cheguei a ter de usar a caneta, que nos meus primeiros números era fundamental. É que apesar de já dispormos de novidades tecnológicas avançadas, as obras no nosso espaço têm obrigado a alguma confusão e também ainda precisamos de aprender a trabalhar com o «scanner» e com o «fotoman».

Esperemos que no próximo número já possamos dispensar a tesoura.

Bom, agora tenho que ir jogar o carnaval. Divirtam-se!

O GATO BRAVO

-Especial Carnaval- pág.s 2 e 3

D. Quixote de la Mancha-pág.10 e 11

O I.C.8 e as estradinhas pág.13

G.N.R. tem nova casa pág.14

Area-Escola-1ºbalanço- pág.s 6,7 e 8

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ

VERDADEIRA TRADIÇÃO-

São três dias de verdadeira folia para os habitantes da região e que se repete todos os anos no carnaval.

O domingo é o primeiro, com desfile pelas ruas da vila e com um baile, à noite, no Salão dos Bombeiros, onde se elege o melhor par mascarado.

Na terça-feira é o auge da festa, com o cortejo ou corso carnavalesco, no qual participam as várias colectividades da vila e do Concelho. Cada uma delas apresenta o seu trabalho, com alegria e entusiasmo, aproveitando para brincar, às vezes com coisas sérias. Aparecem os carros enfeitados com flores de papel e outras fantasias, crianças e adultos mascarados, animados com muita música e canções.

Na quarta-feira é « O Enterro do Entrudo» e é eleito o melhor carro do cortejo do dia anterior. No ano passado, a nossa Escola ganhou o segundo lugar, depois do Coral do Deus Menino que, como vencedor, leva este ano o carro do Rei.

O Carnaval é assim um motivo de convívio para os habitantes de Figueiró, que durante muitas semanas têm de juntar-se para preparar a festa.

Pensamos que também merece ser motivo de orgulho, pois tem mantido a verdadeira tradição, sem se deixar levar por brasileirices, mas com uma dimensão e qualidade que não envergonha ninguém.

Sandra Marina e Ana Filipa, C.J.

O QUE QUEREMOS ENSINAR
É SIMPLES E VERDADEIRO
É PRECISO NÃO ESQUECER:
SOMOS BICHOS POR INTEIRO.

•

CARNAVAL, CARNAVALESCO
PÕE A MÁSCARA , SAI À RUA
MUITO LINDO E PITORESCO
QUE ESTA FESTA É BEM SUA.

•

É BONITA A EDUCAÇÃO
É BONITO CONVIVER
DÁ MUITA SATISFAÇÃO
ESTAR SEMPRE A APRENDER.

A ESCOLA PREPARATÓRIA
NÓS VIMOS REPRESENTAR
O CARNAVAL DE FIGUEIRÓ
NÓS QUEREMOS ANIMAR.

•

SOMOS PELA NATUREZA
QUE QUEREMOS PRESERVAR
DEFENDEMOS A BELEZA
MESMO EM JEITO DE BRINCAR.

•

LER, ESCREVER E CONTAR
A REFORMA NÃO LEVA A MAL
MAS DEU-NOS A ÁREA ESCOLA
P'RÁ EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

•

QUEREMOS CANTAR E DANÇAR
E COM MUITA ANIMAÇÃO
MAS NO FUTURO PENSAR
COM TODA A DEDICAÇÃO.

•

A FLORESTA É UMA MEMÓRIA
DO PASSADO RECORDAÇÃO
OS ANIMAIS SÃO DA HISTÓRIA
DEVIDO À POLUIÇÃO.

•

É QUE O LUCRO NÃO É TUDO
EGOÍSMO É PERDIÇÃO
É O QUE DIZ O NOSSO ENTRUDO
PRESTEM MUITA ATENÇÃO!

•

HOMEM, SER INTELIGENTE
NATUREZA DOMINAR
MAS NUNCA SERÁ GENTE
SE NÃO APRENDER A AMAR.

REFRÃO:

O CARNAVAL
POR SER MUITO BRINCALHÃO
É DIVERTIDO
E QUER SEGUIR A TRADIÇÃO.

•

E VIVA O CARNAVAL
VAMOS NO CORTEJO A PÉ
NADA PARECE MAL
DIZ A TURMA DO 6°E.

•

ESTA MALTA É PRUDENTE
NINGUÉM É DOIDO DA CACHOLA
NINGUÉM DEIXA O AMBIENTE
POR APENAS UMA BOLA.

•

FIGUEIRÓ É UM JARDIM
E NÓS AS SUAS FLORES
CHEIRAMOS A ALECRIM
SOMOS MESMO UNS AMORES.

•

SAIA DO SEU CANTINHO
E VENHA JUNTAR-SE A NÓS
DEIXE A CARA DE TRISTINHO
E LEVANTE A SUA VOZ.

•

E SE A VIDA É UMA LIÇÃO
A NATUREZA 'INDA É MAIS
CORTA MESMO O CORAÇÃO
TANTOS FOGOS FLORESTAIS.

•

E POR FALAR EM LIÇÃO
MESMO NO CARNAVAL
DEITAR PAPÉIS NO CHÃO
PARECE MUITO MAL.

•

CARNAVAL, CARNAVAL
COM PARTIDAS E RISOS
SÓ VEM DEPOIS DO NATAL
SÓ VEM ENTRE OS AMIGOS.

E NA ESCOLA?
-VERDADEIRA AGITAÇÃO!

É claro que o carnaval entusiasma particularmente as crianças e, por isso, há semanas que se vem notando grande agitação, tendo mesmo havido necessidade de se proibirem "as brincadeiras" mais perigosas e que poderiam perturbar as aulas. Mas ao mesmo tempo canalizaram-se as energias para os preparativos da participação da Escola no Cortejo.

Como a sua missão é ensinar e o tema da Área Escola é a Educação Ambiental, este será também o tema da sua participação, com o objectivo de alertar para a necessidade de acautelar o futuro.

A coordenadora dos trabalhos foi a professora Fátima Batista, que foi incansável, contando,é claro, com a ajuda de outros professores.

Na parte de animação, tivémos a colaboração decisiva do Sr. Jaime, funcionário administrativo, que convidou outro colega seu do Grupo Folclórico de Vila Facaia,oSr.Manuel, que gentilmente acedeu a vir ajudar-nos.

Aproveitamos para publicar algumas das quadras feitas por alunos e professores, umas sérias, outras a brincar, mas todas para pensar...

O carnaval é divertido
Muito giro e engraçado
Mas nós temos é que ter,
Mesmo muito cuidado .

Ana Flor 6 º A

No dia do carnaval
As ruas estão enfeitadas
E é mesmo nesse dia
Que há pessoas mascaradas.

ESTUDIO SERGIO
- PROFISSIONALISMO E ARTE -
TEL: 52622

Ramal-Figueiró dos Vinhos

PARTEM-SE OS OVOS NAS CARAS
SÓ PORQUE É CARNAVAL
MAS ATENÇÃO, CAMARADAS:
O BANHO É SÓ P'RÓ NATAL!

BOMBAS DE CHEIRO HORROROSO
FARINHA E ÁGUA TAMBÉM
MAS JÁ SABEM QUE O BANHO
É SÓ NO ANO QUE VEM!

ATÉ NA ALMA O MAU CHEIRO
SE ENTRANHA FORTEMENTE
DANÇAM AS PULGAS O SAMBA
PICAM NO CORPO DA GENTE.

E A GENTE SACODE O CORPO
CANTA, DANÇA SEM PARAR
SÓ QUEM NÃO TEM CARNAVAL
É A BANHEIRA A SECAR!

Neste carnaval a escola
Espera que o entrudo
Traga melhores pedreiros
Para arranjar o muro .

Pedro Leal 5 º A

Carnaval de Portugal
Bombas e estalinhos
É para nosso mal
Somos todos uns parvinhos.

Fátima Carvalho 6º A

O carnaval é muito longe
Custa-me muito lá chegar
Vem depressa ó carnaval
Que eu quero ir brincar.

Sofia Margarida 6º A

Vinte e três de Fevereiro
É tudo muito porreiro
Fiquem em Portugal
A brincar ao carnaval.

Fátima Carvalho 6º A

O carnaval é em Fevereiro
O meu calendário o diz
É no dia vinte e três
Por isso eu estou feliz.

Ana Flor 6º A

Os rapazes são mauzinhos
As vezes não tem coração
Mandam bombas e estalinhos
Para as meninas sem atenção.

Ana Flor 6 º A

Não deviam fabricar
Essas bombas e estalinhos
As vezes provocam medo
E são pouco engraçadinhos.

Ana Flor 6 º A

FESTA DE NATAL

Natal é quase sinónimo de festa e, por isso, também tivémos a nossa.

Foi no último dia de aulas e podemos dizer que teve três partes: a manhã desportiva com uma prova de corta-mato na escola e um jogo de futebol no Pavilhão Gimnodesportivo; o almoço regalado com caldo-verde, perú assado, doces e chocolates-(Parabéns às cozinheiras!); e, finalmente, a festa no ginásio. Esta foi aberta com a actuação do Grupo Coral e Instrumental da Escola, orientado pela Sr.ª Leonor, nossa professora de E. Musical. Depois seguiram-se alguns grupos de alunos, apresentando danças que eles próprios prepararam.

É de aplaudir estas iniciativas e não de assobiar como fizeram alguns dos presentes. Só é pena que todos se inclinem para as danças e que não apareçam peças de teatro, poesia... Talvez para a próxima?!...

Luís Calixto, 5.ºD

OURO, INCENSO E MIRRA

O dia 6 de Janeiro é o Dia de Reis,quando os cristãos comemoram a visita dos três reis magos ao menino Jesus.

Em Espanha, é neste dia que se faz a troca de prendas, e não no Natal como cá.

Pensando bem, até parece ter mais lógica,pois teria sido nesta data que os reis deram prendas a Jesus- ouro, incenso e mirra.

Em Portugal, é da tradição cantar as Janeiras e pedir os reis de porta em porta, sobretudo as crianças.

Ana Filipa e Sandra Marina, C.J.

SALÃO DE JOGOS
- *mais uma vez!*

Sob a responsabilidade do Sr. José, que mantem a disciplina e o bom ambiente , a sala de jogos é um espaço de convívio muito importante, onde os alunos podem ocupar os tempos livres e desenvolver amizades, evitando que se desviem para actividades e locais menos aconselhados.

O jogo preferido é o ping-pong, mas também existe o xadrez, o dominó e outros jogos educativos.

Quem mais frequenta a sala são os alunos do 5º ano e... rapazes!

Queríamos aqui lembrar a todos, e sobretudo às meninas, que poderiam usar mais este recurso da Escola, agora ainda mais acolhedor com o novo aquecimento.

Ana Filipa, Sandra Marina, C.J.

FEIRA DO LIVRO

BAIXA DE PREÇOS-BAIXA DE VENDAS

Na última semana de aulas do 1º período decorreu a Feira do Livro na biblioteca da Escola. Os livros eram da Editorial Caminho e tinham todos 20% de desconto.

Havia todo o tipo de livros: histórias juvenis, banda desenhada, aventuras...

A finalidade da feira era tentar alunos, professores e funcionários a comprar e ler mais livros,mas, segundo nos informou a D. Estela, funcionária responsável pelas feiras dos últimos anos, a assiduidade e as vendas têm decrescido de ano para ano.

Parece-nos que isto é muito negativo e gostávamos que no próximo ano fosse diferente.

Ana Lúcia e Daniela, C.J.

RAINHA DA SUCATA
CHEGA À ESCOLA

Os sótãos da Escola estiveram apinhados de cadeiras partidas, mesas destruidas, armários ferrugentos, papéis velhos, durante longos anos.

Este ano chegou , finalmente, a época das limpezas e a principal responsável por esta brilhante ideia foi a Presidente do Conselho Directivo.

Assim, os sótãos da nossa querida Escola foram libertos destes «monos».

A maior parte deste lixo foi transportado para o ferro-velho, os papéis queimados e o material passível de «reciclagem» foi recuperado pelos alunos com a ajuda dos professores de E.V.T.

Esta moda de pintar armários pegou e já estão na forja planos para a pintura dos armários que se encontram decorados pela idade.

A Escola vai ficar cheia de cores vivas e muito mais agradável à vista!

Bruno Miguel,nº6, 5º A
José António,nº9, 5ºA

ADEUS FOGÕES VELHOS

Depois de grande azáfama em limpezas e arrumações, para as quais foram até contratados dois funcionários, ficou um montão de lixo e ferro-velho. Quanto ao lixo, foi fácil livrarmo-nos dele ; agora quanto ao ferro-velho, para ali ficou semanas a fio, para regalo dos alunos que ali íam descobrindo grandes encantos. Mas que era muito feio, era! Mas a verdade é que ninguém estava disposto a aproveitá-lo.

Salvou-nos o funcionário António , que lá levou a sucata toda, incluindo os fogões velhos, que também para ali estavam há mais de um ano a estorvar e a poluir. Até que enfim!

Tânia e José António, 5ºA

UMA EXPEDIÇÃO AVENTUREIRA

Um dia, mesmo contrariando as normas da Escola, eu e um grupo de meliantes, resolvemos ir explorar umas minas que se situam por baixo do Cabeço do Peão. Levámos velas e a máquina fotográfica e lá fomos.

A princípio, estávamos todos muito amedrontados, mas depois comecámo-nos a habituar ao clima assustador.

Nesta nossa aventureira expedição, descobrimos algumas nascentes que vão levar, por meio de tubos, água a casa das pessoas.

Lá dentro é tudo muito escuro e a humidade transforma a terra das paredes ásperas e esburacadas, numa espécie de barro, que nos enlameou todos.

Gostámos muito desta visita, principalmente por causa dos morcegos, guardiões das minas.

Daniel, nº7, 6ºB

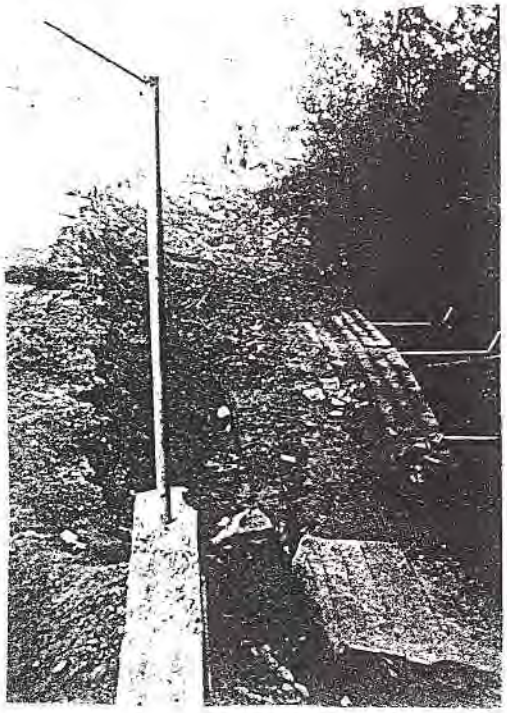
MURO
DAS NOSSAS LAMENTAÇÕES

Pois é! Apesar dos nossos olhos ansiosos tanto se terem prendido àquele muro promissor de melhores dias, com campo de jogos, balneários e vedação, o muro caiu. É que a estrutura era muito levezinha, decerto para não pesar no orçamento, mas as terras encharcadas são muito pesadas. Choveu e pronto!

Mas antes agora que mais tarde. São mais uns meses, pronto!

Vamos ver se ajudamos com os nossos olhos ansiosos...

G.S.



"Panikes" em saldo

Quando toca para a saída do 1° intervalo, só se vêm «formigas rabigas» a sair dos vários formigueiros da escola para, em grandes correrias, chegarem mais rapidamente e devorarem os **panikes** torrados que foram passar férias ao grande deserto do **Sahara**.

Esqueceram-se de lhes por o recheio de chocolate que tanto as «Formigas Rabigas» apreciam.

No bar, pelo preço de um, vendem--se dois e como diz o velho ditado: «Leve dois e pague um».

Bruno e J. António 5°A

ÁREA-ESCOLA - primeiro balanço

(Segundo a apreciação do Conselho Pedagógico de 16 de Fevereiro de 1993)

Como já foi expresso na edição anterior, esta é uma das novidades da Reforma, à partida com muitas potencialidades, mas cuja implementação se debate com muitos obstáculos. Vai-se ensaiando e da nossa experiência pode já dizer-se:

1°- Montagem dos projectos

Estão bem estruturados, mas à custa de uma grande sobrecarga dos directores de turma e do Conselho Directivo.

Será de tentar uma maior intervenção dos alunos nesta fase, mas, tendo em conta o seu nível etário, parece não ser uma possibilidade muito promissora.

Os coordenadores dos projectos não deverão ser, por princípio, os directores de turma, como foi decidido na Escola, pois estes podem não ter o perfil mais adequado para a tarefa.

2° - Execução dos projectos

Têm sido necessárias reformulações, tanto devido a obstáculos pontuais, como a opções voluntárias dos professores e alunos.

Se, por um lado, seria desejável mais «agitação», mais eco de cada projecto em toda a Escola, por outro, contrapõe-se que o processo é tão importante como o produto e aquele é necessariamente mais oculto, mais privado de cada turma e, é nesta fase que ainda se encontram todos os projectos-na fase do«viver», não do«ver».

Algumas disciplinas são mais solicitadas do que outras, como Português e E.V.T., não podendo, portanto, enveredar-se pela distribuição equitativa das horas. Esta sobrecarga pode trazer ainda problemas com o cumprimento dos programas próprios, como por exemplo em História e Geografia, onde o tratamento dos temas da área-escola obriga a desvios.

Devem ser aproveitados e encontrados todos os pretextos para levar os alunos a sair da escola e a contactar com o meio, tanto por ser motivante como formativo.

3°- Conclusão

Em cada turma vão sendo atingidos os objectivos propostos e, quanto aos recursos, há a salientar a contribuição do Centro Cultural (70contos) e da Câmara Municipal com a cedência de transporte para as visitas de estudo. Todos os outros mantêm a sua disponibilidade.

O Conselho Directivo

em Figueiró tradição é

TERRABELA
café e pensão

A NOSSA ESCOLA:

COMO É E COMO DEVERIA SER

Este relatório foi elaborado a partir das fichas de observação preenchidas pelos alunos do 5ºA, depois de um « olhar atento» à Escola.

1- Espaços exteriores:

-escadas da entrada principal bonitas, mas mal cuidadas, com lixo e grades partidas;

- escadas no interior do recinto enlameadas nos dias de chuva, tornando-se perigosas; deveriam levar uma grade que servisse de corrimão e poderiam plantar-se canteiros junto delas;

- pavimentos em terra batida, irregulares e lamacentos nos dias de chuva; será necessário acimentar alguns, fazer muros de suporte de terras e ajardinar algumas áreas;

- coberturas dos passeios rotas e de materiais diversificados, com aspecto muito feio;

2-Pavilhões pré-fabricados:

- necessitam de pintura e arranjo dos estores;

- pavilhão das salas 14 e 15 em degradação avançada, precisando de ser reconstruído de raiz e em cimento;

3-Casas de banho:

- em número insuficiente e com as paredes já riscadas, apesar de terem sido reparadas no início do ano;

4-Biblioteca:

- espaçosa, mas desconfortável e fria; estantes antiquadas, pouco funcionais e feias;

5- Ginásio:

- muito pequeno e com janelas envidraçadas, servindo apenas para a prática da ginástica; deveria ser construído um novo e este salão destinado a outras actividades, como por exemplo festas e representações, mas depois de pintado e restaurado;

6- Salão de jogos:

-espaço pequeno e com pouco material, algum já deteriorado; deveriam adquirir-se mais jogos, decorar mais a sala e colocar «placards»;

7-Refeitório:

- paredes a necessitar de pintura geral na parte da cozinha; deveriam substituir-se as prateleiras da loiça, pois já estão ferrugentas;

8- Bufete:

- armários de várias cores, amontoados, sem estética; necessitam de uma pintura uniforme e de outra arrumação;

9-Salas:

- madeiras apodrecidas, a necessitar de restauro ou substituição;

10- Corredores:

- paredes nuas que poderiam ser decoradas com trabalhos dos alunos.

A turma do 5ºA propõe-se colaborar na melhoria do espaço da Escola, como já tem vindo a fazer, e dinamizar uma campanha de civilidade entre os alunos, para que se melhorem e respeitem as suas instalações.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Fevereiro de 1993

A turma do 5ºA

" O CLÃ DO URSO DAS CAVERNAS"

Integrado no Projecto Área -Escola. foi apresentado um filme " O Clã do Urso das Cavernas" ,de Jean Jacques Annaud, na aula de História e Geografia de Portugal.

O filme ajudou-nos a compreender a importância que o fogo tinha para os povos primitivos. Com o fogo eles aqueciam-se , iluminavam-se , afugentavam os animais e cozinhavam os alimentos.

Naquela época não havia fósforos, mas eles faziam fogo girando um pau sobre um pedaço de madeira, esta começava a deitar fumo e acendia-se.

Compreendemos que desde hà muitos anos o fogo ajuda o homem a viver.

5º C

RECICLAGEM DO PAPEL

A partir do Carnaval, o 5ºB vai promover uma campanha de recolha de papel na Escola, que depois será reciclado e reutilizado.

Esperamos que todos colaborem e que não fechem os olhos aos nossos depósitos, não desperdiçando nem mais uma folhinha.

5ºB

" O SENHOR DAS MOSCAS" E " O URSO"

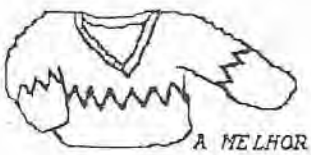
Inserido no Projecto Área- Escola foram apresentados dois filmes nas aulas da disciplina de História e Geografia, do 5º D, "O Senhor das Moscas" de Harry Hook e "O Urso" de Jean Jacques Annaud.

Estes filmes, diferentes na sua essência, têm, no entanto, algumas semelhanças.

" O Senhor das Moscas" alertou-nos sobre o frequente descuido das pessoas perante a Natureza, por exemplo quando os meninos deixam uma fogueira acesa e esta provoca um grande incêndio.Este filme é, também, uma prova de racismo que pode existir entre pessoas, neste caso particular, entre membros dos 10 aos 14 anos, que após um naufrágio ficam sózinhos numa ilha deserta, sem quaisquer meios para se defenderem. Tentam sobreviver com o que a Natureza lhes oferece (alimentos, ´meios para o fabrico do fogo, cavernas,etc.).

Em relação ao filme "O Urso ", chamou-nos a atenção para os cuidados que devemos ter na preservação e manutenção da Fauna. Vimos que os sentimentos demonstrados pelos animais são, em tudo, mais sinceros e verdadeiros em que os sentimentos do Homem em determinadas situações (sofrimento dos outros, pessoas diferentes ou de outras raças, fome...)

Milú
Modas



A MELHOR QUALIDADE
AO MELHOR
PREÇO

CEMFICAPE
Centro de Formação do Zêzere

No dia 25 de Novembro de 1992 foi constituído o Centro de Formação dos professores e educadores dos Concelhos de Figueiró, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande. A sua sede será, nos próximos três anos, na nossa Escola e, para seu Director, foi escolhido o professor José Afonso, da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Como o próprio nome indica, este Centro destina-se a proporcionar e a apoiar a formação contínua dos professorese educadores destes concelhos e enquadra-se no âmbito da nova legislação sobre a carreira e a formação contínua dos professores. É que , se todos temos que aprender sempre, quem ensina, muito mais!

C.J.

VISITA DE ESTUDO

O 5ºE foi no dia 16 de Fevereiro a Coimbra, à Mata de Vale de Canas, aprender mais um pouco sobre a floresta e sobre os problemas que poderemos ter que enfrentar no futuro e equacionar já.

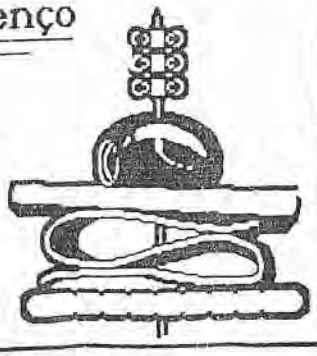
No próximo número apresentaremos o relatório desta visita.

5ºE

O Cantinho do Lourenço

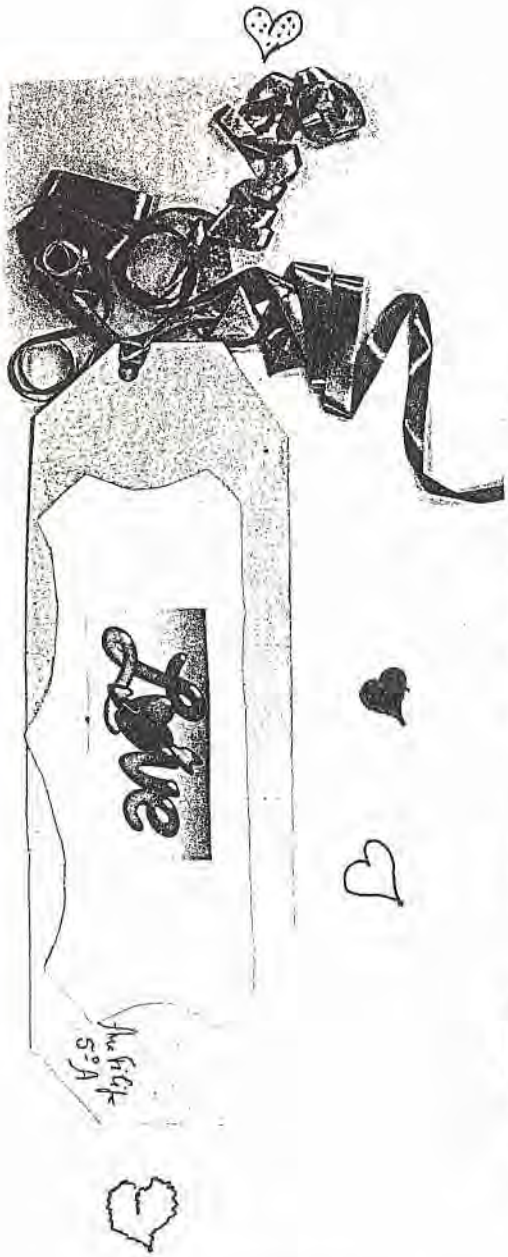
Assim que o galo canta
O petisco se adianta.

FIGUEIRO DOS VINHOS



14 th February -

St. Valentine's Day

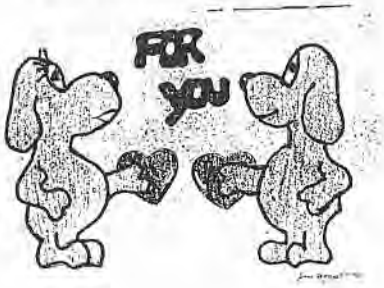


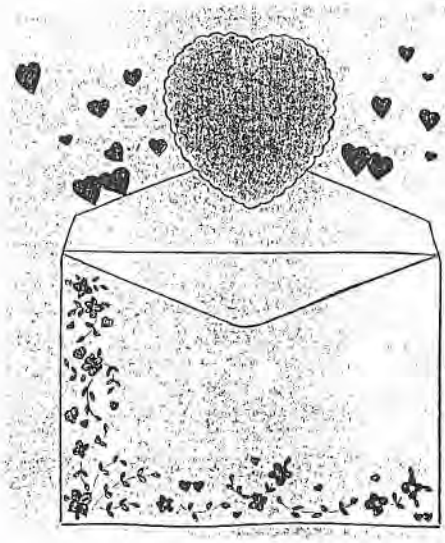
ST. VALENTINE'S DAY

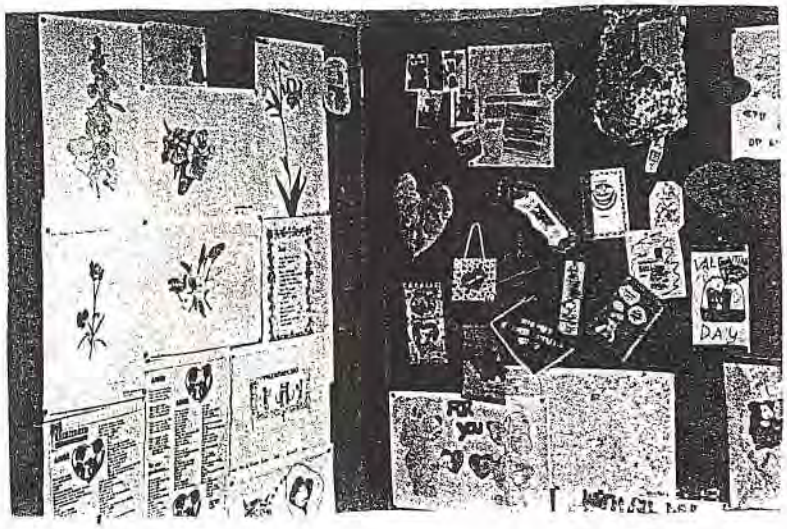
St. Valentine's Day is on February 14th. Everyone sends Valentine cards to their boyfriends or girlfriends, husbands or wives. Sometimes you get cards without signatures. And sometimes people change their handwriting in their cards so you don't know who the card is from.

To find out who you are going to marry, write fourteen names on pieces of paper. Put the pieces of paper in a box on February 1st and take one out every day. The name that you take out on St. Valentine's Day is your future husband or wife.

Now, have a look at this British Notice, of February 1886, about St. Valentine's Day.







D. Quixote de la Mancha

Trabalho colectivo do 6ºD , 6º C e 6º E nas aulas de Português

Sancho Pança e D. Quixote
Vêem gigantes e moinho
Um é gordo e baixote
Outro é alto e magrinho.

D. Quixote a aventura ama
Sancho Pança é seu criado
O primeiro procura a dama
O segundo procura o gado.

D. Quixote e o seu cavalo
Dormiam num palheiro
Cedo eram acordados
P'lo zangado estalajadeiro.

D. Quixote já velhote
À procura duma amada
D. Quixote vai a galope
Com a espada preparada.

D. Quixote vê gigantes
E luta como dantes
Sancho vê os moinhos
E apanha passarinhos.

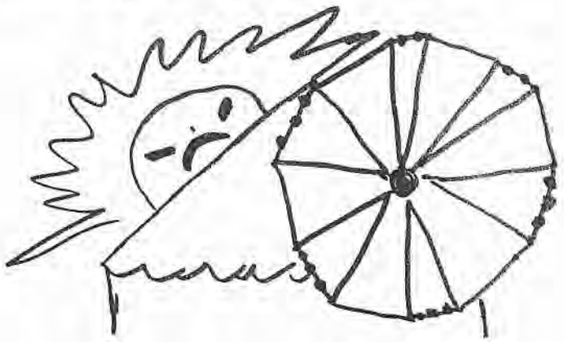
D. Quixote e Sancho Pança
Procuram a aventura
E apesar da desventura
A longa procura avança.

E numa estalagem
A gorda estalajadeira
È mesmo confundida
Com a doce Dulcineia.

Na sua armadura prateada
D. Quixote procura a amada
A doce e bela Dulcineia
Que vê na gorda estalajadeira.

D. Quixote vê gigantes
Sancho Pança vê moinhos
Ficaram como dantes
Depois de tantos caminhos.

D. Quixote procura a amada
E Sancho uma galinha
P'ra fazer uma patuscada
Quando chegar a noitinha.



D. Quixote vê gigantes
Sancho tenta convencê-lo
Que o que ele viu antes
Tem agora de esquecê-lo.

Na sua louca aventura
Ele dorme no palheiro
Com a sua armadura
Parece um real cavaleiro.

D. Quixote, o guerreiro
O melhor do mundo inteiro
Vive só no meu sonho
E é nesse mundo que o ponho.

Com a sua armadura
Ele traz uma espada
E vai à aventura
Em busca da sua amada.

O seu sempre fiel servidor
Levado pela pouca sorte
Deixa a família com dor
E segue o D. Quixote.

Os dois seguem caminho
E D.Quixote já velhote
Lá vai no seu cavalinho
Galopando sempre a trote.

D. Quixote tem um calote
E bebe como um pote
Traz sempre o seu chicote
No seu cavalo a trote.

ENCONTRO INESPERADO

Foi numa tarde bem quente,ía eu a passear e ao longe vi a figura do velho D. Quixote.

Começou assim a história confusa que eu vou contar:

EU- Boas tardes, meu senhor! Será que estou mesmo a ver o famoso D. Quixote de La Mancha?!

ELE- Sou sim! Boas tardes, minha amada, minha doce Dulcineia! Há tanto tempo que te procuro e como iria imaginar que, nesta tarde tão quente, te iria encontrar!

EU- O senhor está confuso. Não sou a bela Dulcineia, mas apenas uma menina à procura de aventura.

ELE- Não me mintas, minha linda! Numa estalagem me enganaste, mas agora não me enganas, não.

EU- O senhor é que se está a enganar a si próprio e se não acredita em mim , não acredite...

D. Quixote estava confuso...

Foi nessa altura que eu tive uma ideia: se eu tivesse uma amiga que se fizesse passar por Dulcineia, livrava-me dele...

Sem D. Quixote ver, fui chamar uma amiga que logo acedeu ao meu convite.

EU- Para sua surpresa, encontrei a Dulcineia. Aqui está ela..

D. Quixote ficou radiante e perguntou logo:

ELE- Onde estiveste este tempo todo? Mas não faz mal, não me interessa onde tenhas estado. Só quero saber uma coisa: casas comigo?

A minha amiga , confusa , não sabia que responder, mas acabou por dizer que sim.

Nunca mais se soube nada deles, mas acredito que sejam felizes.

Carla Sofia Simões,6ºD

A GESTÃO DA ESCOLA

- ENTREVISTA COM A PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Chama-se Graça Simões, tem 32 anos, é professora de Português e História e é o 4º ano que está nossa escola. O seu mandato iniciou-se em Julho de 92.

O C.J. quis saber mais sobre a gestão da escola e foi entrevistá-la.

C.J.- Quais são as funções do Conselho Directivo numa escola?

- O Conselho Directivo é um dos orgãos de gestão da Escola, ao qual cabe tomar as decisões quanto à sua administração geral, mas tendo sempre em conta as sugestões e pareceres dos outros orgãos: Conselho Pedagógico, Conselhos de Grupo, Conselhos de Turma e de Directores de Turma e Conselho Administrativo. Em escolas com menos de mil alunos, como a nossa, é formado por três pessoas: um Presidente, um Vice-Presidente e um secretário. Quando as escolas são maiores é formado por cinco pessoas.

C.J.- É difícil desempenhar essas funções?

- Não é difícil. É preciso muita paciência, muita ponderação e, sobretudo, muita dedicação, já que implica preocupações constantes e deixa pouco tempo livre. Mas numa escola pequena como a nossa e com uma boa equipa não é nada difícil.

C.J.- Gosta do cargo que está a desempenhar?

- De todos os cargos é o menos ingrato, pois tem uma redução maior. O Vice-Presidente e a Secretária têm apenas dez horas de redução no total, o que não daria para fazer nada se cumprissem apenas os seus horários.

C.J. Quais são as maiores dificuldades que sente?

- Dificuldades, ou melhor ,obstáculos, há muitos, deixando-nos muitas vezes desiludidos, porque não conseguimos o que achamos melhor. Vivemos numa época de mudanças, em que se vislumbram algumas que poderiam ser positivas, mas a política educativa não assenta no respeito por professores e funcionários, não conseguindo motivá-los para aderir a essas mudanças, de modo que , às vezes, poderia fazer-se muito mais, mas faz-se o mínimo.

Depois são os inúmeros problemas sociais que afectam os alunos, mas que não há estruturas para resolver, ou sequer minimizar, nomeadamente, assistentes sociais e psicólogos ao serviço da escola.

Gostaríamos de uma Escola mais bonita, mais segura , mais activa, mas também os alunos nem todos ajudam- basta ver as casas de banho e os balneários pintados no início do ano...

C.J. -Considera que o Conselho Directivo tem um papel importante no bom funcionamento da escola?

- Acho que tem um papel muito importante, talvez decisivo, se respeitar os princípios democráticos e conseguir ser respeitado.

C.J. - Até ao momento, qual foi a medida mais importante que o actual C. D. tomou?

- Não me lembro de nenhuma medida mais importante. Mesmo as medidas mais simples podem ser muito importantes, se resultarem em benefício da Escola.

C.J. - Gostaria de continuar a pertencer ao C.D. em anos futuros?

- Já começam a aparecer alguns sinais de cansaço e, como todos os anos, fico à espera de ser colocada mais perto de casa. No entanto, o que já investi nesta Escola também me prende aqui, com uma boa equipa, e se fosse necessário, talvez continuasse.

C.J. - Está a gostar da experiência de ser a Presidente do C.D. ?

- É mais uma experiência, o que é sempre bom, mas , sobretudo, aprende-se a ver a Escola de uma forma mais global, no seu todo, como um tecido de fios entrecruzados.

LEPRA

-UM FLAGELO ACTUAL

No dia 31 de Janeiro foi assinalado o Dia Mundial dos Leprosos e, na escola, foi a professora Cecília, de Religião e Moral, que nos alertou para este assunto e que dinamizou uma campanha de recolha de fundos, para ajudar a combater esta doença. Entre alunos, professores e funcionários conseguimos 7.500$00.

A lepra é uma doença muito dolorosa, prolongada e contagiosa. Durante o desenvolvimento da doença, podem mesmo cair partes do corpo, como por exemplo dedos.

Na Idade Média, os leprosos eram abandonados em sítios desertos, para evitar o contágio e o choque que provocava a aparência dessas pessoas. Era desumano, mas era a única solução, pois não se conhecia a cura.

Hoje já há tratamento, devido ao cientista Hansen, que conseguiu isolar o bacilo da lepra, mas ainda há cerca de 15 milhões de leprosos no mundo e apenas 3 milhões recebem tratamento. A cura fica apenas em 5000$00, mas a doença atinge sobretudo os países do Terceiro Mundo, ou sejam os mais pobres.

Em Portugal, embora pareça incrível, ainda existem cerca de mil leprosos e os distritos mais atingidos são precisamente os de Leiria e Coimbra. É na Tocha que existe um sanatório destinado à cura dos "hansenianos" e em Portugal criou-se a Associação Amigos de Follereau destinada a ajudar os atingidos por esta doença em todo o mundo.

É muito fácil colaborar, por isso ajude a combater este terrível flagelo.

Susana, L.Calixto, M.Quevedo, J. António

DOCES REGIONAIS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A confeitaria de Santa Luzia, mais conhecida por Pão-de-Ló, existe em Figueiró dos Vinhos há cerca de 90 anos, tendo mantido sempre a tradição artesanal da confecção dos tão saborosos doces conventuais e regionais: Castanhas doces, Pão-de-ló, Salame, Torta de ovos, para além dos bolos de aniversário.

As receitas das iguarias aí fabricadas- Castanhas doces e pão-de-ló foram baseadas na doçaria conventual. Esta casa de doces regionais foi fundada pelo Sr. António Vasconcelos, tendo sido as Actividades Económicas a dar-lhe o nome.

Filipa Inês, Carla C.J.

O IC-8 E AS ESTRADINHAS

Agora que o troço do IC-8 Avelar-Pedrogão Grande foi inaugurado, qual será o destino que está reservado às curvas que povoam as terras envolventes de Figueiró dos Vinhos?

Essas estradas que já estavam cheias de buracos, continuam na mesma , ou ainda piores...

Daqui a uns tempos só as bicicletas e os rebanhos poderão transitar. Por exemplo , a estrada Figueiró dos Vinhos - Avelar, que passa pelas Fragas de S. Simão apresentava já algumas « crateras» e as bermas foram a pouco e pouco conquistando terreno à estrada. Quando se quiser ir ao miradouro observar as vistas panorâmicas, o melhor será utilizar umas botas de montanhismo!...

O IC-8 permite uma maior rapidez e comodidade nas deslocações que as pessoas têm de efectuar, aproximando as populações. E talvez diminua o preço da interioridade que a parte Norte do distrito de Leiria tem pago ao longo destes anos. Mas há que não esquecer as pequenas povoações dispersas pelos montes e vales do Concelho, que também precisam de se deslocar, utilizando as estradas mais antigas .

Urge, portanto, não as esquecer e salvaguardar a sua transitabilidade.

Isabel Casaleiro

G.N.R. TEM NOVA CASA

A Guarda Nacional Republicana foi fundada em 3 de Maio de 1911 durante a 1ª República, é um corpo de forças com enquadramento organização e funcionamento militares. A sua missão era «velar pela segurança pública, manutenção da ordem e protecção das propriedades públicas e particulares em todo o país», sob o tema: «Pela Lei e pela Grei» (Pela lei e pelo povo). A G.N.R. foi fundada para substituir a Guarda Municipal que foi extinta com a implantaçao da Républica.

A G.N.R. foi criada tendo por base o ideal republicano , sendo uma força policial implantada a nível nacional.

Esta instituiçao ao longo dos anos foi sofrendo alterações , tendo contudo mantido as suas príncipais caracteristicas.

Actualmente , pode-se afirmar que a G.N.R. se mantém como um corpo especial de tropas profissionais.

Para recolher informações sobre o funcionamento da G.N.R. , nesta Vila , o Clube de Jornalismo dirigiu-se ao quartel da referida instituição.

Entrevistou-se ,então , o Sr. José Manuel Pereira Gomes, militar da G.N.R., a prestar serviço em Figueiró dos Vinhos.

C.J : - Qual é o lema da G.N.R.?
R: - O lema é «Pela Lei e Pela Grei».

C.J.: -Porque é que construiram aqui o quartel da G.N.R.?
R: -Foi o local escolhido pela Câmara , uma vez que foi a Câmara que deu o terreno.

C.J.: -Que locais costumam patrulhar ?
R: -Todo o concelho de Figueiró dos Vinhos.

C.J.:-Acha que Figueiró tem segurança suficiente ?
R:- Sim , penso que tem segurança suficiente, porque em situações de necessidade pontuais a Guarda está presente.

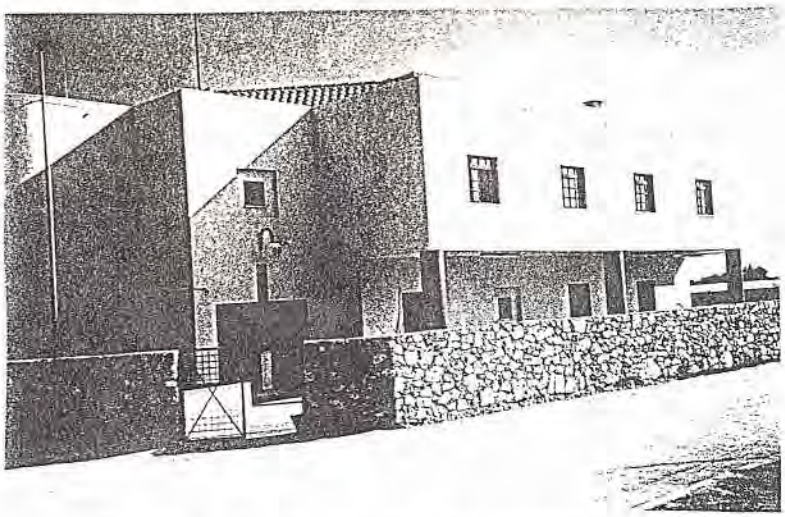
C.J.: -O Sr. pode-nos dizer o número de elementos que constitue a G.N.R.?
R: - Um cabo e 14 soldados.

C.J.: -Por quantas horas é constituido o turno de noite?
R: -Não existe turno da noite. O serviço está permanentemente assegurado e as patrulhas têm o horário conforme lhe é determinado.

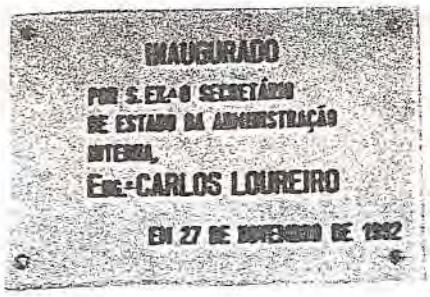
O Clube de jornalismo agradece à G. N. R. na pessoa do Sr. José Manuel Pereira Gomes, o tempo que nos dispensou e as informações que nos deu.

Sandra Isabel e Alexandra 5º A

As novas instalações da G.N.R. de Figueiró dos Vinhos inauguradas em 27 de Novembro de 1992



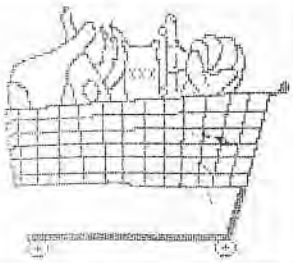
O Clube de Jornalismo foi visitar o seu interior onde tudo é acolhedor, inclusivé as duas celas que esperamos não sejam estreadas tão breve.



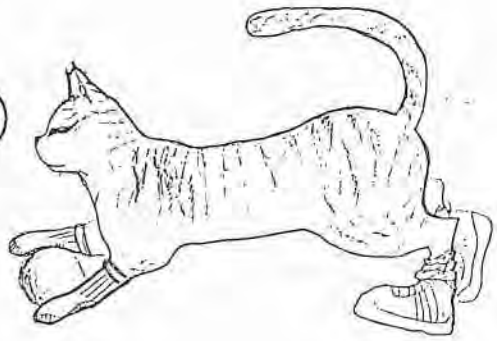
Carro cheio?...
Mesmo CHEIO?...

Só no

supermercado
PÉROLA



O GATO DESPORTIVO



Secção Desportiva do Jornal O GATO BRAVO

Começa neste número de O GATO BRAVO a publicação de uma página desportiva. Esta iniciativa surge em resposta aos pedidos de colaboração lançados pelo Clube de Jornalismo, que edita este jornal, mas também porque surgem notícias desportivas espalhadas pelas páginas d'O Gato. Era tempo de pôr ordem nas notícias desportivas e assim criou-se esta secção.

Nestas páginas abordar-se-ão, não só factos referentes às aulas curriculares e ao Desporto Escolar, mas também temas sobre desporto em geral, forma física ou sobre a futebolada dos intervalos.

A equipa é constituída por três alunos, todos da turma do 5º A (Bruno, Miguel, Sandra), que se ofereceram para o efeito (ainda mal sabem no que se meteram). Estão desde o início do 2º período a trabalhar exclusivamente para este "O GATO DESPORTIVO".

Dois destes alunos participam também, nas actividades do Desporto Escolar, nomeadamente nas equipas de futebol e atletismo, e vão dar-nos as suas opiniões sobre os acontecimentos desportivos em que participarem.

O "GATO DESPORTIVO" já tem as sapatilhas calçadas. Pronto. Iniciou o seu equipamento individual. Brioso como é, não deixará de se equipar a preceito. Daqui em diante, melhor equipado, aparecerá com calções (que vergonha, ainda não os tem), quer dizer, os artigos reflectirão um melhor cuidado a dar notícias sobre o que se faz em matéria de desporto nesta Escola.

E, no fim de cada edição, O GATO dedicará parte do seu tempo a lamber-se: para se lavar e preparar -se para novos trabalhos. Que os gatos, lá por não gostarem de água, não deixam de ser muito lavadinhos.

Desporto Escolar
Corta-Mato Escolar 92 /93

Realizou-se no passado dia 3 de Fevereiro nos terrenos anexos ao parque industrial de Pombal o Corta-Mato Escolar 92/93 integrado nas actividades do Desporto Escolar. A Escola Secundária de Pombal organizou a prova com o apoio da Câmara Municipal de Pombal e de algumas empresas.

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos enviou a sua representação. Foi feita uma selecção baseada nas prestações em corrida das aulas curriculares e assim foram convidados esses alunos para integrarem as equipas.

Concorreu-se em 5 provas: infantis-A masculinos e femininos; infantis-B também masculinos e femininos e ainda iniciados masculinos. Os resultados não foram famosos. Ainda não temos os resultados oficiais, mas a minha opinião é que exceptuando dois ou três que chegaram entre os vinte primeiros nas respectivas corridas os resultados foram bastante medíocres.

Assim com resultados destes poderei fundamentar algumas opiniões como: quanto mais velhos os alunos menos correm?... Ou menos querem cansar-se?

DESPORTO ESCOLAR
FUTEBOL

Durante o mês de janeiro disputaram-se alguns jogos de preparação para os campeonatos escolares. Jogou-se com as escolas de Santiago da Guarda- Instituto Vasco da Gama (infantis) e com a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos (iniciados).

Os resultados dos infantis foram sempre derrotas. No primeiro jogo, em Figueiró, a derrota foi por 0-2 , no segundo jogo, disputado em Santiago da Guarda, a derrota cifrou-se por um expresivo 5-0. As duas equipas fizeram o seu melhor, mas a nossa equipa teve algumas dificuldades em manter a sua baliza intacta.

Os iniciados não conseguiram fazer melhor que os infantis. Com a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos a equipa da Escola Preparatória sofreu duas derrotas: 0-7 e depois 6-2. A equipa fez o seu melhor, mas não foi suficiente para evitar as derrotas que sofremos.

Bruno Silva 5º A

LUTA LIVRE AMERICANA "WRESTLING"

Luta livre Americana é um programa, que passa no canal 1 aos sábados de manhã, comentado por António Macedo, sendo ajudado por Tarzan Taborda antigo campeão mundial da modalidade.

O "GATO" foi ver como é que os alunos da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos reagem à visionação do programa. Parte dos alunos não se interessa muito, mas alguns alunos gostam de ver o programa, de o comentar e , por vezes, de o imitar. Não é raro ver colegas à **porrada** pelos corredores dizendo que é "Wrestling".

Há muita gente que não concorda com a transmissão do programa por ser muito violento. Mas, apesar de ser um desporto violento, aos profissionais não causa muitas lesões devido à sua preparação.

Não deixa de ser um desporto muito engraçado em que entram os melhores lutadores daquela modalidade.

Miguel Quevedo 5º A

CAMPEONATO ESCOLAR DE FUTEBOL DE 5
Empate no primeiro jogo do Campeonato

No dia 18 de Fevereiro de 1993 realizou-se no Pavilhão de Figueiró dos Vinhos o primeiro jogo para o Campeonato Escolar de Futebol de 5 no escalão de infantis.

A equipa adversária foi a mesma que nos derrotou nos jogos de preparação- Instituto Vasco da Gama de Santiago da Guarda. A equipa da Escola Preparatória jogou, pela primeira vez, como um todo. Ninguém foi individualista e os passes (que não existiram nos jogos anteriores) levaram a nossa equipa a marcar um bonito golo bastante cedo. No entanto a equipa adversária conseguiu empatar logo de seguida.

Já na segunda parte o Instituto Vasco da Gama, numa jogada de contra ataque colocou-se em posição de vantagem.

Numa jogada de ataque da nossa representação houve uma entrada mais violenta sobre um dos nossos jogadores. Assim deu origem à marcação de uma grande penalidade que colocou o resultado em 2-2. Pouco depois o jogo terminava com um resultado honroso para as duas equipas.

Miguel Quevedo 5º A

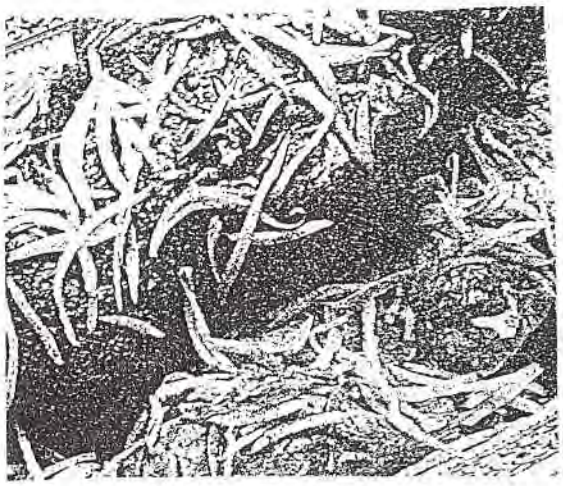
PATO COM LARANJAS

Ingredientes:

-Pato novo,1
-Toucinho fresco picado, 50g.
-Cebola pequena,1
-Alho, 1 ponta
-Salsa, 1 raminho
-Margarina, 1 c. de sopa
-Manteiga, 1 c. de sopa
-Laranjas amargas, sumo e vidrado, 2
-Agua ,sal,laranjas,pimenta e curaçau q.b..

Preparaçao:

Corta-se a casca fininha da laranja em juliana , ferve-se em água durante 3 minutos, escorre-se e enxuga-se num pano. Põem-se num tacho grande de barro o toucinho , a cebola cortada em pedaços,o alho, a salsa, a margarina e a manteiga. Quando as gorduras estiverem quentes, mete-se o pato ligado com um fio e deixa--se corar, voltando-o dum lado para o outro até estar louro.
Deitam-se 2 dl de água, sal e pimenta,tapa-se e deixa-se estufar em lume brando, voltando a ave de vez em quando até estar tenra.
Tira-se o pato do tacho e passa-se o molho pelo passe-vite. Liga-se com o sumo das laranjas ,as cascas fininhas em juliana e algumas gotas de curaçau. Nao torna a ferver e rectifica-se de sal.
Trincha-se a ave ou dispõe-se inteira numa travessa, rega-se com o molho desengordurado, rodeia-se com meias rodelas finas de laranja e guarnece-se por cima com gomos de laranja sem peles nem sementes. Na falta de laranjas azedas, pode usar laranjas doces com sumo de limão.



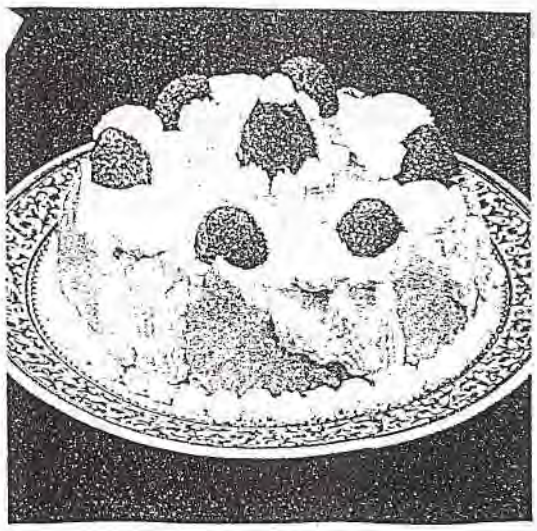
BOLO DA ZÉZINHA

Ingredientes:

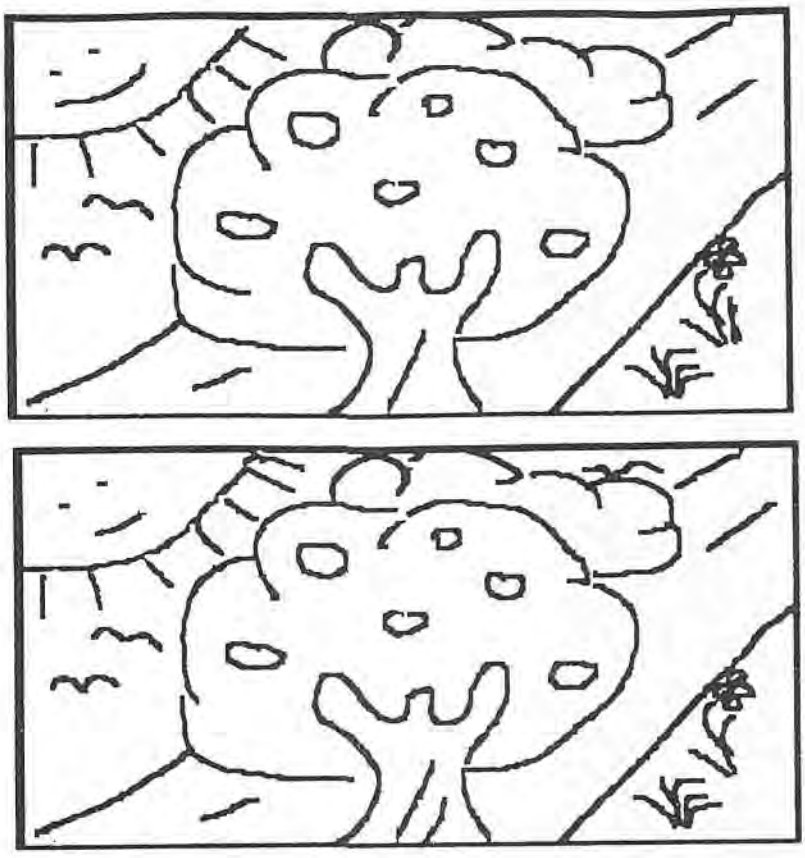
- Pão-de-ló
-Chantilly ,4dl
-Ananás de conserva,1 lata pequena

Preparaçao:

Depois do bolo cozido e frio, corta-se, com uma faca de serra ,em três partes e refaz-se com chantilly e pedacinhos de ananás bem escorrido.
Cobre-se todo com chantillly e rodeia-se com metades de rodelas de ananás . Serve-se ao natural ou gelado.



DESCOBRE AS 7 DIFERENÇAS



ASSUNTO CONDENSADO

A pequena Ernestina vinha da escola a cantarolar : « M ... M ... », e mal chegou a casa perguntou ao pai :

_ Posso ir brincar com o João?.

_ E os trabalhos de casa ? - interrogou o pai , enquanto lia o seu jornal .

_ É só uma redacção.

_ Sobre que assunto ?

_ É à escolha . Eu escolhi o leite condensado ; é um óptimo assunto - esclareceu a Ernestina .

_ MM ... O leite condensado !? Mas porque é que o leite condensado é um óptimo assunto ? Perguntou o pai surprendido ao mesmo tempo que interrompia a leitura do jornal .

- Porque é um assunto condensado !Já acabei ! - rematou, contente, a triunfante Ernestina .

Composição colectiva a partir de uma B.D.-6ºA

NUM BAR:
- O que tem de fresco?
- Um gelado.
- E mais?
- A tinta do banco onde acaba de se sentar.

***

UM COBARDE:
- O safado do inglês deu-me duas chapadas!
- E tu o que fizeste?
- Ora! Como não sei inglês, fiz de conta que não percebi.

***

UM ESPERTO:
- O que é pouco e muito ao mesmo tempo?
- Um tijolo.
- Um tijolo?!
- Sim. Para fazer uma casa é pouco, mas se cai na cabeça de alguém é muito.

***

UM CABEÇUDO:
-Mãe, lá na escola gozam comigo por eu ter a cabeça grande.
- Corre atrás deles!
- Mas eles fogem para sítios estreitinhos...

***

UM PRODÍGIO:
- Tenho lá um menino com dois anos que já levanta uma cadeira.
- Pois eu, tenho lá um com seis meses que de noite levanta toda a gente da cama!

***

UM POLÍCIA:
- A carta?
- Porquê, fiquei de lhe escrever?

***

NA ESCOLA:
Numa redacção sobre o camelo, um menino escreveu: « O camelo tem pêlos no rabo».
- Com tanta coisa bonita para escrever, escreves-me isso?- disse a professora.
Então o menino escreveu: « O camelo tem pêlos na "bocheicha" e não tem no rabo, porque a professora não deixa.

Ana Filipa, 5ºA

ADIVINHAS

Qual é a fêmea afamada,
saltitante e decidida,
dos caçadores desejada
e, por veloz, perdida,
que até mesmo sendo macho,
será fêmea toda a vida ?

Qual é a coisa, qual é ela,
que antes de o ser, já o era ?

CIÊNCIAS DA NATUREZA

DES(ORDEM) NAS PALAVRAS

Descobre as palavras e escreve o seu significado

s i f o B e r a

V e s d r o t e r b a

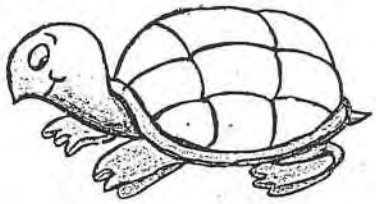
QUEBRA- CABEÇAS

Neste conjunto de letras estão escondidos diferentes revestimentos do corpo dos animais. Descobre-os.

Q	A	S	H	Y	M	T	A	R	I	P
U	I	E	S	C	A	M	A	S	Z	E
I	S	Q	H	I	J	R	Y	A	G	L
T	B	E	P	E	N	A	S	F	H	O
I	C	G	N	O	L	S	X	B	C	S
N	E	C	A	L	C	A	R	I	O	D
A	D	F	M	U	P	V	T	I	N	O

BRINCANDO COM NÚMEROS- - - - - -

Coloca os numeros 0,1,2,3,4,5,6,7 e 8, sem os repetir, no dorso da tataruga, de forma que em cada linha, cada coluna e cada diagonal, a soma dos algarismos seja igual a 12.



Distribui 24 pessoas em 6 filas, de modo a formarem um polígono e tendo em conta que , em cada fila haja sempre 5 pessoas.

2 2 2 2 = 0
2 2 2 2 = 1
2 2 2 2 = 2
2 2 2 2 = 3
2 2 2 2 = 4
2 2 2 2 = 5
2 2 2 2 = 6
2 2 2 2 = 10
2 2 2 2 = 12

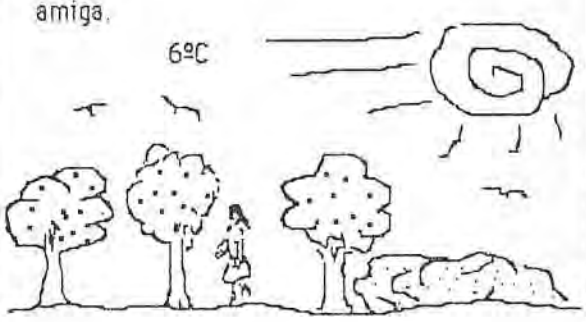
Como conseguir esta igualdade colocando entre os 2 os sinais aritméticos + − × : (.)?

O LARANJAL

(CONTINUAÇÃO)

A menina chegou perto de uma laranjeira, apanhou uma laranja, descascou-a e começou a comê-la, gomo a gomo, para melhor lhe sentir o sabor.

Subitamente, uma forte dor de barriga obrigou-a a largar os restantes gomos. Correu para um arbusto, cujas bagas redondas e vermelhas com pintinhas brancas, pequeninas e amargas, ela tão bem conhecia. As suas qualidades tinham-lhe sido reveladas por uma criatura minúscula, vestida de verde e com chapéu vermelho em bico, que se tinha tornado sua amiga.



CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

PODES TU CONTINUÁ-LA!
ENTREGA A TUA VERSÃO AO CLUBE DE JORNALISMO.

O GATO BRAVO

Jornal da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

Ano VI- Nº 16 - Carnaval de 93

Composiçao e montagem do Clube de Jornalismo.

Tiragem: 250 exemplares

Ex:mos Sr.s
Encarregados de Educação:

** No dia 3 de Março, devido às provas classificativas do Rali de Portugal Vinho do Porto, haverá interrupção das actividades lectivas, por não se poderem assegurar os transportes e a segurança dos alunos.

** Aproveitamos para lembrar que, semanalmente, há uma hora para recepção aos Encarregados de Educação, cujo papel é decisivo na formação e sucesso dos seus educandos.

** Note-se que no 1º período a percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na Escola foi de 61% para o 6º ano e de 62% para o 5º ano.

LOJA

Cont. N.º 510 236 842

YO-YO

OLINDA MARIA AMARAL DIAS

MODA E ARTIGOS BÉBÉ E JUVENIL

TELEF. 5 22 69

Av. P.e Diogo Vasconcelos, 27-29 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS